



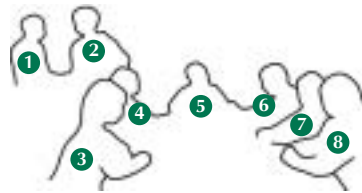
Carmo

NewsLetter

N.º 13

Fevereiro 2004

CARMO REESTRUTURA-SE - CARMO, SGPS



- 1 **Adelino Carvalho**
Administrador da Área Financeira e Administrativa
- 2 **João Pedro Varela**
Director Comercial da Área de Lazer e Segurança
- 3 **Rosário Costa**
Logística
- 4 **Júlia Milne e Carmo**
Administradora da Área de Recursos Humanos e Serviços Jurídicos
- 5 **Jorge Milne e Carmo**
Presidente do Conselho de Administração
- 6 **João Lemos Viegas**
Administrador da Área Comercial/Marketing
- 7 **Manuel de Almeida**
Director de Produção
- 8 **Santiago de Sousa**
Director de Exportação e Grandes Contas

No último mês de Setembro teve lugar o término de uma longa tarefa de reestruturação das empresas CARMO. Este procedimento tem como objectivo principal preparar a organização para acolher novos desafios nas áreas que já trabalhamos e noutras oportunidades de negócios. Também contribui para "arrumar a casa" de forma a podermos crescer com consciência e tornarmos a nossa organização mais transparente para o exterior. Foi criada a CARMO, SGPS, que detém 100% das sociedades Anglo Portuguesa de Produtos Químicos, S.A., A. Milne Carmo, S.A. e Carmo, S.A.. Estas três empresas passaram de sociedades por quotas a sociedades anónimas. O actual organograma das empresas CARMO é o seguinte:

Foram ainda criadas 5 comissões executivas:

- 1 - Comercial, Marketing
- 2 - Financeira, Administrativa, T.I. e Contabilidade
- 3 - Aprovisionamento e Produção.
- 4 - Recursos Humanos e Jurídicos.
- 5 - Qualidade, Tecnologia, Novos Negócios.

A CARMO prepara uma nova organização comercial, assim como vários eventos de Formação. Com a consciência de que os Recursos Humanos são o mais valioso activo da CARMO, estamos a aperfeiçoar o processo de avaliação de desempenho para que a formação seja dirigida à eliminação das lacunas mais perceptíveis.

Também avançamos para um processo de certificação ambiental, pois acreditamos que as empresas que querem ter um futuro sólido se devem preocupar com este aspecto.

ORGANOGRAMA GRUPO CARMO



O órgão executivo do Grupo é composto por 5 administradores. Foi nomeado Presidente o Sr. Dr. Jorge Milne e Carmo. Como vogais integram este conselho o Dr. Adelino Carvalho, o Dr. João Viegas, a Drª Julia Milne e Carmo e o Dr. Manuel Ferreira da Costa.



Colaboradores presentes na apresentação da reestruturação.



Jorge Milne e Carmo na apresentação da reestruturação aos colaboradores.

NESTA EDIÇÃO

- Apresentação de Colaboradores** Pág. 2
- Antonieta** Pág. 2
- Algarve - praias, campos de golfe e... vinhas** Pág. 3
- Fundação Eugénio D´Almeida** Pág. 3
- Novas Regras na Preservação da Madeira** Pág. 4
- Brasil não é só praia, carnaval e futebol** Pág. 5
- CTBA BOIS +** Pág. 6
- A Agricultura Madeirense em Pegões** Pág. 6
- Ao serviço do Desporto** Pág. 7
- A "Carmo" e a recuperação do nosso Património** Pág. 7
- Madeiras tratadas serradas Carmo** Pág. 8
- Novo Expositor OCTOWOOD** Pág. 8
- SILVITA U.K., Lda.** Pág. 8

APRESENTAÇÃO DE COLABORADORES



Duarte Ribeiro

O Duarte Ribeiro tem 30 anos e o curso de Engenharia Agrícola da Escola Superior Agrária de Santarém.

Antes de ingressar na "Carmo" exercia funções de Gestor de Produto na Divisão Agrícola da Auto Industrial, S.A. onde se desenrolava a actividade de importação e distribuição de máquinas e equipamentos agrícolas. Era responsável por uma rede de 27 concessionários de Norte a Sul do País.

Em Maio de 2002 passou a integrar os quadros da "Carmo" como vendedor para o mercado vitivinícola e das vedações rurais, conciliando desta forma o gosto assumido pela arte de vender e o seu interesse particular por aqueles subsectores da actividade agrícola.

É calmo, ponderado e não "brinca em serviço".

Como reconhecimento das suas qualidades, foi-lhe confiada recentemente a chefia de vendas das empresas "Carmo" para o mercado agrícola.

Dedica o seu tempo livre em primeiro lugar à família. Também gosta de ler e de cinema.



Hugo Jerónimo

O Hugo Jerónimo concluiu o curso de Engenharia Agro-Florestal na Escola Superior Agrária de Beja a que se seguiu uma primeira experiência profissional de carácter temporário na Associação de Produtores Florestais de Coruche e depois a actividade de formador numa empresa de informática durante cerca de ano e meio.

O trabalho em gabinete não é muito do seu agrado e o ingresso na "Carmo", em Julho de 2002, deu-lhe a possibilidade de desenvolver um trabalho como gosta, ao ar livre, em contacto com a natureza.

Integra o nosso departamento de obras e montagens com a missão de acompanhar no terreno a execução das obras da "Carmo" em particular as de vinhas e vedações.

Diz que a sua adaptação à empresa foi fácil dada a amizade existente entre todos os colegas e que o impressionou o prestígio que a "Carmo" desfruta em todo o país. Tem 28 anos é natural do Montijo onde hoje reside depois de ter vivido em Pegões. É casado há três meses.

Gosta de música e de tocar viola (algo que faz desde os treze anos), de viajar, de jogar futebol e é um adepto incondicional do Sport Lisboa e Benfica.



João Lemos Viegas

No princípio do passado mês de Outubro o Dr. João Lemos Viegas veio reforçar os quadros da CARMO.

A sua experiência passada em ramos de negócio bastante diversificados e as suas qualificações permitem-nos esperar um

desempenho brilhante do lugar de Administrador responsável pelo comité-delegado comercial e de marketing que veio ocupar. O Dr. João Viegas é pai de três crianças entre os 2 anos e os 10 meses e dedica-lhes quase todo o seu tempo livre.

As condicionantes etárias da prole levaram-no a fazer alguns ajustes. Como torcer pelo "seu" Sporting junto à TV e transformar as experiências gastronómicas em aventuras de cozinha, que pessoalmente executa.

Também gosta de cinema e vai treinando em casa danças de salão



João Paulo Lourenço

Desde o princípio do ano a CARMO conta com o Eng.º João Lourenço, que estudou na Escola Superior Agrária de Santarém.

A sua actividade profissional começou por o ligar ao mundo das sementes e comércio agrícola, experiência que certamente lhe será útil nas funções comerciais que veio desempenhar na

CARMO.

É sportinguista, gosta do convívio dos Amigos e Família e é apaixonado pelo Todo o Terreno de turismo e aventura.



Luís Alcaide

O Eng.º Luís Alcaide foi outro dos recentes reforços à equipa comercial da CARMO.

Natural da Praia de Mira, licenciou-se em Operações Florestais na Escola Superior Agrária de Coimbra.

Se o sítio em que nasceu o habituou a ter horizontes geográficos bem rasgados, considera que foi o tempo que viveu em Itália

para realizar o estágio de fim de curso que efectivamente contribuiu para lhe rasgar os horizontes pessoais e profissionais.

Antes de entrar para a CARMO em Setembro de 2003 trabalhou no sector cooperativo florestal, apoiando os produtores na gestão e ordenamento das matas.

Quando surgiu a oportunidade de colaborar com a Carmo não hesitou. "Nem pensei duas vezes, até porque já conhecia a idoneidade do Grupo e com muito orgulho me disponibilizei para fazer parte desta equipa que tantas provas de sucesso tem dado".

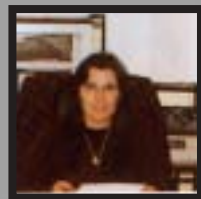
Presentemente é responsável pela Carpintaria de Oliveira de Frades e acompanhamento de obras de parques e jardins.

O Luís considera-se escuteiro de corpo e alma e agradece ao escutismo a sua maneira actual de estar na vida.

Gosta de desportos que o ponham em contacto com a natureza e ultimamente começou a praticar mergulho.

Viajar "lá fora" e "cá dentro", cinema, BTT, ténis e natação completam as preferências do Luís Alcaide quando se trata de preencher tempos livres.

ANTONIETA



A Antonieta partiu... A doença, aos poucos, foi-lhe ficando com o corpo mas nunca conseguiu quebrar-lhe o ânimo porque ela acreditou até ao fim, para mais antiga campeã de natação como era, que seria capaz de vencer a luta. Não é fácil vencer uma alentejana com muitos anos de lezíria ribatejana, mas a doença foi forte demais mesmo para esta mulher de rija tèmpera. Fica-nos a recordação das suas qualidades humanas, da sua amizade e companheirismo para com todos os colegas e da sua dedicação profissional.

Quando lhe fomos dizer um último adeus, ou

melhor até logo, encontramos muito mais que uma centena de pessoas que, como nós, partilhavam a saudade da sua partida e a admiração pelas suas qualidades pessoais.

A família da Antonieta permaneceu unida e solidária durante todo o doloroso processo da doença. Foi um exemplo de amor partilhado que a todos tocou, mesmo aos médicos e enfermeiros que dela trataram. Para eles um sentido abraço.

Antonieta, não se esqueça de nos dar a sua "nova morada", queremos enviar-lhe todos os Newsletter para que continue a ter notícias da "Carmo", estamos certos de que ficará satisfeita com isso...

Obrigado por tudo!

ALGARVE - PRAIAS, CAMPOS DE GOLFE E... VINHAS

Com a entrada de Portugal na Comunidade Económica Europeia foram tomadas medidas no âmbito da Política Agrícola Comum que premiavam o abandono e arranque definitivo da vinha em regiões onde esta cultura não era rentável ou onde a qualidade dos vinhos não era reconhecida.

No Algarve, zona de praias e de veraneio por excelência, aquela medida traduziu-se no arranque de milhares de hectares de vinha cujas uvas abasteciam as quatro denominações de origem existentes:

- Tavira, Lagos, Lagoa e Portimão.

Com o arranque das vinhas veio também o fecho de duas das quatro adegas cooperativas tradicionais existentes. Os agricultores algarvios viraram-se então para outras culturas mais rentáveis, como os citrinos ou para outras actividades igualmente melhor remuneradas que a viticultura. Chegou-se a um estágio em que qualquer turista na sua estadia por terras algarvias tem dificuldade em conseguir oferta de vinhos produzidos na região. É por demais sabido como apraz ao visitante saborear os produtos autóctones e como estes são um meio inigualável de promoção turística. Após ter perdido cerca de 85% da sua área de vinha eis que, nos últimos anos se tem assistido a um esforço de investimento tendente a fazer ressurgir a importância da viticultura na região. Em breve poderão os turistas nacionais e estrangeiros desfrutar de vinhos DOC de alta qualidade provenientes da introdução de novas castas melhor adaptadas à região e de modernas tecnologias nas adegas.



Vinha do Sr. Rui Virgínia em Algoz.

Entre os principais produtores encontramos nomes conhecidos internacionalmente tais como o do cantor Cliff Richard que na sua Quinta do Moinho possui 8 hectares . de vinha plantada em 1998/99 e seguida pela família Birch que entre as Quintas do Miradouro e do Sobreiro possui ainda mais 16 ha de vinha.

Na Quinta de Mata Mouros do conhecido empresário D. Vasco Pereira Coutinho, situada junto a Silves, estão já em produção 12 hectares de vinha implantados em solo argilo calcário, destinados à produção de vinhos de alta qualidade.

Pertencente ao Grupo Espírito Santo, o "Morgado do Reguengo" foi pioneiro na reestruturação no Algarve, possuindo 34 ha. de vinha numa propriedade com mais de 1000 ha.



FUNDAÇÃO EUGÉNIO D'ALMEIDA

Ali ao lado da cidade de Évora podemos encontrar algumas das mais antigas propriedades vitícolas alentejanas. Entre elas encontramos a Fundação Eugénio de Almeida, proprietária da Adega da Cartuxa, onde já se faz vinho desde 1776.

A reestruturação da vinha iniciada nos anos 80, chegou agora a uma nova fase, tendo a Fundação (que possui actualmente 250 há de vinha) efectuado este ano cerca de mais 16 há. de novas plantações, para cuja aramagem foram seleccionados postes CARMET.

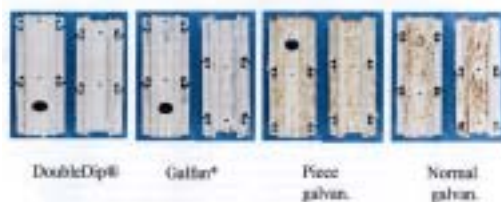
Os postes metálicos CARMET fabricados pela CARMO na sua fábrica de Oliveira de Frades, são o resultado de estudos e ensaios efectuados por uma equipa de cientistas e técnicos do INEGI (Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial) que contou com o apoio de investigadores da Universidade do Porto. Depois de uma exaustiva pesquisa que durou dois anos, em que foram visitadas inúmeras vinhas, estudadas todas as máquinas intervenientes na mecanização da vinha moderna e a sua interacção com o "postes" da aramagem, foram estudados todos os aspectos críticos e idealizado um poste metálico de qualidade e durabilidade única.

Os postes CARMET são fabricados em chapa

DoubleDip® - corrosion tests

Salt-spray-testing (according to DIN 50021)

Testing of a grapevine support - (552h) - Basic testing results



de alta tensão com uma grossura mínima garantida de 1.5mm, e galvanização "Double Dip" em liga de alumínio e zinco de 600 gr./m² e 45 microns de espessura de cada lado da chapa. (90 microns em total)



Postes Carmet em serviço na vinha nova da Fundação Eugénio D'Almeida.

A forma do perfil foi otimizada por computador de forma a ser obtida a melhor resistência mecânica, sem perda de flexibilidade. Os postes CARMET foram desenvolvidos sobretudo para o exigente mercado francês. Experiências anteriores com postes metálicos baratos mas de espessuras e galvanizações não adequadas, deixaram lugar a uma procura por produtos técnicos de qualidade. Os entalhes feitos nos postes CARMET para colocação dos arames de formação e frutificação foram estudados por forma a facilitar o manuseamento dos arames proporcionando grande comodidade. A utilização de postes de cabeceira CARMO em madeira de pinho tratada conferem grande fiabilidade à aramagem.

Testes laboratoriais efectuados por entidade independente controlam e atestam a durabilidade da matéria prima utilizada no fabrico dos postes CARMET, conforme se infere dos testes que reproduzimos. Após 552 h (23 dias) de utilização em ambiente de agressividade extrema (Norma DIN 50021) a chapa "DoubleDip" apresentava corrosão inferior a 1% enquanto a chapa de galvanização normal apresentava já 40% da sua superfície corroida.

NOVAS REGRAS NA PRESERVAÇÃO DA MADEIRA

Em 27 de Novembro de 2002 a Comissão de Limitações e o Grupo de Trabalho sobre Substâncias Perigosas da UE, com a presença de representantes da indústria, reuniu para discutir e votar a minuta consultiva de Outono com as alterações propostas para a Directiva de Comercialização e Uso respeitante a substâncias e preparações contendo arsénico. Isto seguiu-se a um período de muitos meses de reuniões, apresentações e observações por escrito de tratadores, formuladores e utilizadores de madeira tratada, durante o qual a indústria de preservação de madeira reagiu fortemente como um todo às propostas iniciais que foram publicadas há mais de um ano.

A minuta inicial teria efectivamente eliminado o uso de arsénico como um preservativo de madeira na Europa e com isto o experimentado e testado sistema de Arseniato de Cobre Cromatado (CCA).

Após algumas alterações relativamente insignificantes a Comissão da UE votou a aprovação do documento e a Directiva aprovada vai agora voltar à Comissão Europeia para aprovação formal (procedimento normal) e publicação no Jornal Oficial. A sua publicação teve lugar durante o ano de 2003. Os Estados Membros têm agora 6 meses para passarem esta Directiva à sua legislação nacional, ou seja até Junho de 2004.

A Comissão respondeu às observações recebidas concordando com uma lista ligeiramente mais extensa dos usos permitidos para madeira tratada com arsénico em anexo à Directiva que inclui madeira para uso:

- ✓ **Como madeira estrutural em construções públicas e agrícolas, edifícios de escritórios e edifícios industriais;**
- ✓ **Em pontes e trabalhos de pontes;**
- ✓ **Como madeira de construção em áreas de água doce e águas salobres, como por exemplo em molhes e pontes;**
- ✓ **Como barreiras sonoras;**
- ✓ **Como controlo de avalanches;**
- ✓ **Em barreiras e vedações de segurança de estradas;**
- ✓ **Como postes redondos descascados feitos de coníferas para vedações de gado;**
- ✓ **Como estruturas de retenção de terras;**
- ✓ **Como postes de transmissão de energia eléctrica e telecomunicações;**

- ✓ **Como travessas de caminhos de ferro subterrâneos;**

Exemplos onde a madeira tratada com CCA não pode ser usada incluem:

- **Em construções residenciais ou domésticas, seja qual for a sua finalidade;**
- **Em quaisquer aplicações onde exista risco de contacto repetido com a pele;**
- **Em águas do mar;**
- **Para usos na agricultura, excepto para postes para vedações de gado e usos estruturais;**
- **Em qualquer aplicação em que a madeira tratada possa entrar em contacto com produtos intermédios ou acabados destinados a consumo final por humanos ou animais;**

Um principio chave que serve de base para os exemplos citados está incorporado no Anexo, como se segue:

"Com respeito a madeira tratada com CCA em instalações industriais, esta pode ser colocada no mercado para uso profissional e industrial desde que a integridade estrutural da madeira seja necessária para segurança de humanos ou animais ou que não seja provável o contacto com a pele por parte do público em geral durante a sua vida útil".

A Osmose e a CARMO continuam a estar activamente envolvidas no processo de consulta e continuarão a manter os clientes informados de desenvolvimentos futuros.

Agora que o caminho para a frente está claro, é recomendado que quem faz tratamentos preventivos e que não tenha revisto a sua posição face a estas alterações, o comece agora a fazer. A Osmose e a CARMO têm uma gama de alternativas para CCA para as empresas que trabalham nos mercados em que o uso de madeira tratada com CCA vai ser restrito a partir de Junho 2004 e têm muito gosto em dar detalhes completos conforme apropriado. A planificação futura é essencial, pois não há dúvida que muitos dos nossos clientes vão querer converter-se e será necessário preparar um programa de trabalho. Se tiver dúvidas, basta perguntar.

A CARMO continuará a assegurar que os seus produtos de madeira tratada mantenham as mesmas garantias de duração.



BRASIL NÃO É SÓ PRAIA, CARNAVAL E FUTEBOL

JÁ PASSARAM MAIS DE QUATRO ANOS DESDE QUE INICIAMOS ACTIVIDADES NO BRASIL

Começámos com importação de madeiras de pinus Caribeia e pinus Hondurensis, madeiras de grande qualidade em termos de resistência mecânica, dureza e estabilidade dimensional.

Por estranho que pareça estas espécies florestais crescem lentamente em zonas do interior onde a pobreza do solo, a falta de agua e a concorrência pela vida entre as arvores lhes confere qualidades inigualáveis.

Actualmente a CARMO explora com os seus parceiros Brasileiros áreas florestais que totalizam 140.000 hectares de pinhais plantados e com gestão controlada. Através de cortes culturais tecnicamente correctos contribuimos para o desenvolvimento da floresta, única fonte natural de matéria prima renovável e inesgotável. Trabalham nas fazendas nos Estados de Minas Gerais e na Baía cerca de 1000 trabalhadores. A CARMO dispõe de equipas de abate e corte de árvores, descasque

e toda a preparação de madeiras redondas ou serradas. As instalações estão preparadas com serrações, estufas, máquinas de tornear e equipamentos de tratamento.



Chegada de Barco com madeira do Brasil.



António Marcos, Paul Van Dun, Ole Bech, Per Knudsen.



Chegada ao aeródromo da fazenda Veredão.



Chegada à fazenda Veredão.



Fazenda Jatobá.



Abicadores na Fazenda Jatobá.



Trabalhos na Floresta da Fazenda Santa Marta.



Jorge Milne e Carmo na Floresta Brasileira.



Equipa de colaboradores do Rio Rancho.



Madeira preparada para embarcar.

CTBA BOIS +

O Centre Technique du Bois et de l'Ameublement (CTBA) foi criado em 1952 para dotar a indústria da preservação de madeiras com serviços que incluem estudos, testes, certificações, normalizações, assistência técnica específica, consultoria, investigação e desenvolvimento tecnológico, treinamento e documentação.

O CTBA trabalha com tudo o que se relaciona com a madeira em geral, desde o abate até aos produtos finais, incluindo as madeiras tratadas. Hoje, tem 260 colaboradores, dos quais 2/3 são engenheiros e técnicos, constituindo uma força de trabalho distribuída por três locais em França: Paris, Pont-à-Mousson e Bordéus. Investigação e estudos constituem 30% das suas actividades com largo envolvimento, desde há alguns anos, na investigação europeia nos campos do abate de árvores, secagem, detecção de defeitos, e preservação da madeira, sua caracterização e mecanização, cuidados meio ambientais etc... etc...

Os estudos e trabalhos efectuados são públicos e podem ser solicitados através do "site" www.ctba.fr.

A "CARMO" é a única empresa portuguesa de preservação de madeiras a ser certificada pelo CTBA-BOIS +. Está licenciada para utilizar a marca BOIS+, que define exigentes padrões de qualidade, só conseguidos pela aplicação de métodos e processos controlados. Auditorias surpresa efectuadas aos diferentes detentores da marca, com recolha de amostras às madeiras tratadas em stock para posterior análise, contribuem para controlar a utilização de métodos adequados ao tratamento das madeiras e inibem os curiosos de se atravessarem na fabricação de um produto certificado que se quer cada vez mais sério: A madeira tratada. O CTBA define as classes de risco as que as madeiras estão sujeitas consoante a sua utilização:

Classe 1 - 2: Madeiras para interior

Classe 3: Madeiras para exterior sem contacto permanente com o solo.

Classe 4: Madeiras para exterior em contacto permanente com o solo.

Classe 5 : Madeiras para utilização em meio aquático.

São também definidas as quantidades do produto preservador a utilizar e a penetração a



obter segundo as classes de risco. A CARMO está certificada para tratar madeiras de pinho até à classe 5, térmitas incluídas, com penetração total do borne.

Morada útil para mais informações:

Centre Technique du Bois et de l'Ameublement 10,
Av. de Saint Mandé 75012 Paris.



A AGRICULTURA MADEIRENSE EM PEGÕES

No âmbito da reconversão da Vinha na Região Autónoma da Madeira tivemos o gosto de receber na nossa Fábrica de Pegões importante delegação de agricultores madeirenses.

Após visita à fábrica, onde se pode apreciar "in loco" as diferentes fases por que passa o fabrico dos postes CARMO, seguiu-se animado almoço num restaurante da região.

A CARMO tem a porta das suas Fábricas abertas para em visitas acompanhadas, mostrar procedimentos e esclarecer dúvidas sobre a durabilidade das suas madeiras tratadas.

Ao nosso revendedor da Madeira, que trouxe até nós tão interessada comitiva, muito obrigado.



...e após a visita à fábrica, seguiu-se o almoço.

AO SERVIÇO DO DESPORTO

A Carmo tem marcado presença em algumas instalações desportivas novas ou remodeladas com as suas vedações, sejam elas definitivas ou provisórias.

De todas as vedações instaladas pela CARMO, referenciamos apenas algumas que pela sua importância não podíamos deixar de salientar.

Começando pelo Europeu de Futebol de 2003, um dos estádios que teve de efectuar remodelações foi o Municipal de Vila Real - "Estádio do Monte da Forca", onde foi "Seleccionada" a vedação da nossa representada Eurofence, tendo havido a necessidade de aprovação segundo os rigorosos critérios da UEFA. No estádio Municipal de Elvas, vocacionado para provas de atletismo, foi escolhida pelos responsáveis do projecto uma vedação exclusivamente galvanizada (sem plastificação), o que obrigou à realização de vários estudos para se poder manter a garantia habitual de 10 anos.

Uma vez que estamos cada vez mais perto do evento desportivo do ano, o EURO 2004, não podemos deixar de salientar a aplicação das nossas vedações amovíveis nas obras dos estádios da Luz e do Alvalade XXI, e suas acessibilidades.

Sobre este tema e porque o dossier Euro 2004 não está ainda encerrado, voltaremos com outras notícias no futuro.

E para não nos chamarem elitistas gostaríamos também de referir trabalhos de vedações insta-

ladas em campos de clubes de menor dimensão, como o da Naval de 1º. de Maio, Atlético Clube de Portugal, Juventude de Lagos, Oeiras (integrado no famoso Parque dos Poetas) entre outros.

Falámos só em futebol e em atletismo, mas poderíamos dar outros exemplos em outras áreas desportivas como polidesportivos, campos de ténis, campos de golfe e piscinas.



Alvalade XXI.



Estádio da Luz.



Estádio Municipal de Vila Real.



Estádio Municipal de Elvas.



A "CARMO" E A RECUPERAÇÃO DO NOSSO PATRIMÓNIO

"Os Moinhos de vento"

Os moinhos de vento são testemunhas atentas do tempo e da história. Já foram símbolo de prosperidade, de empreendimento económico que envolvia toda a família, que via entre si, divididas as tarefas inerentes à indústria da moagem. O facto dos moinhos trabalharem com o auxílio do vento (encarado como dádiva de Deus), de terem um mecanismo complicado para os demais aldeãos e de muitas vezes, serem instalados fora das povoações, "condenando" o moleiro e a sua família ao isolamento, favoreceram o facto desta actividade ter no passado, uma carga sobrenatural. Com o desenvolvimento industrial, os moinhos foram caindo no esquecimento, assistindo-se progressivamente ao seu ruir.

A adaptação destes "gigantes brancos" ao mundo actual, passou pela sua inclusão nos roteiros turísticos, assim como nos programas educativos. Para isso, várias entidades, em especial as Autarquias, aproveitam estas construções do passado reconstruindo-as, dando-

lhes suportes de consulta gráficos, informáticos e a semelhança do moinho do Esteval no Montijo, pondo inclusive o suporte humano (neste caso o Sr César que se intitula orgulhosamente, "O MOLEIRO DA CIDADE"), como o maior trunfo para formação da nossa pequenada, que adora visitar o moinho, ver o Sr César desenrolar as velas enquanto explica detalhadamente todos os movimentos que vai fazendo e a sua finalidade.

É neste trabalho de recuperação, que a "CARMO" tem o prazer e o orgulho de participar. Ao fornecer os postes telefónicos para a substituição das chamadas varas, que servem de apoio às velas e aos búzios, (artefactos cerâmicos que por meio de sons indicam o curso dos ventos). Aliamos assim, os nossos produtos a um assunto que nos é tão querido, a recuperação do património cultural, sendo este caso muito especial, uma vez que os moinhos de vento são reconhecidos como peças fundamentais da nossa memória colectiva.



Sistema das velas do Moinho.



Moinho do Esteval no Montijo.

MADEIRAS TRATADAS SERRADAS CARMO



Madeira Serrada.

Para dar resposta as inúmeras solicitações de madeiras serradas tratadas, que cada vez mais são utilizadas na construção, a Carmo constituiu grandes stocks de barrotos, vigas e ripas. A partir das nossas fábricas de Pegões, Almeirim e Oliveiras de Frades estamos preparados para servir um mercado cada vez mais exigente. Estas madeiras estruturais, são adquiridas segundo rigorosos critérios qualitativos, secas em estufas apropriadas e tratadas segundo os padrões de qualidade a que a Carmo tem habituado os seus



Madeira Serrada.

clientes. O stock permanente que mantemos abrange um leque diversificado de madeiras, barrotos e vigas de 2M64 até 7M00, nas várias secções pretendidas pelo mercado. Sempre que precisar de madeiras estruturais para as suas construções, lembre-se... "A CARMO TEM".

NOVO EXPOSITOR OCTOWOOD

ACARMO em conjunto com a sua representada OCTOWOOD desenvolveu recentemente um Expositor para a Madeira Octogonal.

Foi pretendido com este meio, que os clientes que visitam os nossos revendedores, nomeadamente Gardens Centers e Estancias de Madeira, tomem um contacto mais próximo das características deste tipo de madeira, em especial do seu aspecto estético e com mais facilidade consigam idealizar e aplicar em soluções de estruturas como por exemplo: Tutores, Pérgulas, Telheiros, Paliçadas de Sustentação de Terras, Vedações...

Por outro lado, permite que o comprador possa comparar comprimentos e sobretudo diâmetros, para mais facilmente decidir tendo em conta as suas necessidades.

Este expositor já se encontra disponível em algumas dezenas de revendedores espalhados por todo o nosso país, em Espanha e também por terras Gaulesas,.



Expositor Octowood.

SILVITA U.K., LDA.

ACARMO que detinha 35% desta empresa sediada no Reino Unido, adquiriu a totalidade das quotas aos sócios ingleses, detendo agora controlo total dos negócios.

A actividade da Silvita centra-se na produção de mini-estufas em plástico para a protecção de plantas e seu crescimento acelerado.

A CARMO já era responsável pelas vendas em Portugal, Espanha, França, Itália e Grécia. Agora assumimos também outros mercados já existentes - Alemanha, Áustria e Suíça, assim como, nos compete expandir para outros países da Europa Central e Magreb.

As duas linhas de produção têm a capacidade de produzir 10 milhões de unidades / ano.



Máquina Vitipro.

EDITOR - João Pedro Varela
Pub. Periódica n. 125081
Emp. Jornalística / Editorial N.º220 580

SEDE:
Rua Latino Coelho, 6 - 1ºEsq. Fte. - 1050 LISBOA
Tel.: 21 313 22 00 * Fax: 21 313 22 05
e-mail: geral@carmo.com, Web Pag.: www.carmo.com

FÁBRICAS:
Pegões - Tel.: 265 89 88 70/89 88 76 * Fax: 265 89 88 79
Almeirim - Tel.: 243 57 05 20/57 05 22 * Fax: 243 57 05 29
Oliveira de Frades - Tel.: 232 76 01 30/76 01 31 * Fax: 232 76 01 39